**SEMENTES DE  SOLIDARIEDADE**

**Júlio Lázaro Torma**

*" O Semeador saiu para semear"*

                                                                                                ( Mt 13;3)

            Missão Sementes de Solidariedade no Rio Grande do Sul é uma iniciativa de 20 organizações,que se uniram para auxiliar os atingidos pelo fenômeno climático. Nos territórios camponeses,agricultura familiar,assentados da reforma agrária,pescadores,quilombolas e indígenas na retomada da sua produção.Trabalhadores e trabalhadoras que perderam tudo durante a catástrofe sócio ambiental em que atingiu o estado do Rio Grande do Sul, os pequenos,o povo se ajudando.

      Iniciativa que reúne movimentos sociais populares, religiosos, pastorais sociais e cooperativas de diversas matrizes.

       Na qual tem uma iniciativa coletiva para prestar apoio emergencial a pequenos agricultores e agricultoras de matriz familiar, camponesa,quilombolas, indígenas atingidos pelas inundações em diferentes territórios do estado do Rio Grande do Sul.

      Entre os objetivos está à manutenção das famílias rurais no campo, a recuperação da capacidade de produção de alimentos para subsistência, reestruturação produtiva quando necessário e assessoramento técnico para acesso a políticas públicas.

       A Missão deriva de um projeto denominado**" Sementes de Solidariedade"**, posto em prática há 6 anos pelo Movimento dos Pequenos Agricultores e Agricultoras ( MPA) e Instituto Cultural Padre Josimo ( ICPJ),que tem por objetivo incentivar e multiplicar a produção de alimentos agroecológicos e a reprodução de sementes de matriz crioula junto às comunidades camponesas,quilombolas e indígenas.

       O modo " Emergencial" foi acionado pela primeira vez em setembro de 2023,quando ocorreram as primeiras inundações no Vale do Taquari, sendo retomado em novembro do mesmo ano quando as ocorrências reincidiram.

       Desde os primeiros dias de maio de 2024, quando já estava claro a gravidade das ocorrências atuais, a Missão voltou a fortalecer a mobilização, chamando novamente os demais parceiros e agregando novas organizações para dar conta da amplitude atual do desastre socioambiental que se abateu no Rio Grande do Sul.

**O QUE JÁ ESTAMOS FAZENDO?**

      As primeiras ações concretas realizadas pela missão estão vinculadas a mobilização de alimentos agroecológicos produzidos pelos camponeses e camponesas que não perderam toda sua produção,são destinadas a rede de cozinhas solidárias que estão dedicadas a fornecer alimentação para os atingidos e atingidas que ainda não puderam retornar ás suas casas ou encontram-se em severa situação de risco social.

     Até a primeira semana de junho já estavam computadas 10 toneladas de alimentos doados.

    Já foram realizados diversos encontros e reuniões,está sendo realizada mobilizações em busca de recursos necessários para viabilizar as ações,mapeamento inicial das áreas atingidas e primeiras incursões em territórios mais severamente atingidos.

     Um primeiro encontro presencial foi realizado no dia 31 de Maio, no Convento São Boaventura, em Daltro Filho, no município de Imigrantes ( RS) com a presença de cerca de 80 lideranças vinculadas às organizações que compõe a Missão e aliados e aliadas.

     As organizações que estão somadas na Missão seguem realizando suas ações individuais e de forma solidária agregando as possibilidades de somar forças e recursos nesta ação coletiva de diferentes formas: alguns contribuindo com recursos financeiros, com recursos humanos, cedendo estruturas e materiais,atuando na infraestrutura de logística, consolidando experiências de campo, bem como formação e capacitação.

**O QUE PRETENDEMOS FAZER?**

      A segunda etapa da Missão contempla a incursão de equipe de voluntários nos territórios,inicialmente mapeando os atingidos e atingidas e identificando suas necessidades. Baseados na experiência já praticada nas ocorrências de setembro e novembro de 2023 no Vale do Taquari,os gestores da ação estão propondo a entrega de kits para recomposição da capacidade de produção de alimentos para subsistência para as famílias contendo sementes crioulas ou varietais de milho,feijão e hortaliças, mudas de batata doce para multiplicação, ramas de mandioca, mudas de pastagens perenes e insumos ecológicos.

     As primeiras ações de campo já iniciaram e devem se intensificar nas próximas semanas.

    Estima que serão atendidas **5.800** famílias localizadas em **411** comunidades,em **163** municípios.

    Pretendemos levar até os atingidos e atingidas pelo menos **25**toneladas de sementes entre milho e feijão, **6**mil feixes de ramas de mandioca, **6** mil mudas de batata-doce, **30** mil sachês de hortaliças e **90** mil mudas de árvores nativas e frutíferas e insumos ecológicos suficientes para fomentar os respectivos plantios.

     Também se pretende prestar orientação técnica a todos os atingidos e atingidas que não tenham sido atingidos ou ainda tenham dúvidas em suas necessidades referentes a acesso a políticas públicas.

**COMO CONTRIBUIR?**

      Dodo ações podem ser encaminhadas para o PIX da Caritas, com a chave:**33654419.0010-07**( CNPJ). Outra possibilidade de colaboração  se dá por meio de deposito bancário para a conta corrente:**55.450-2/**Agência **1248-3** ( Banco do Brasil).

     Os recursos e a mobilização estão sendo diretamente administrados pelo escritório regional da Caritas no Rio Grande doSul e sendo objetivo de prestações de contas continuada.

     A Missão busca mapear as regiões e comunidades atingidas, cadastro de comunidades.

     E a força tarefa que vai a campo realizar as visitas presenciais nas comunidades mapeadas,família a família.

**QUEM COMPÕE A MISSÃO**

        Fazem parte da**" Missão Sementes de Solidariedade Emergência".**

        1- Cáritas

        2- Movimento dos Pequenos Agricultores e das Pequenas Agricultoras ( MPA)

        3- Instituto Cultural Padre Josimo

        4- Movimento dos Atingidos e das Atingidas por Barragens ( MAB)

        5- Comissão Pastoral da Terra ( CPT)

        6-  Diocese de Santa Cruz do Sul

        7- Rede de Agroecologia Ecovida

        8- Articulação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara de Assis

        9- Grito dos Excluídos e das Excluídas

      10- Instituto Conhecimento Liberta ( ICL)

        11- Instituto Koinós

        12- Freis Franciscanos ( Serviço Justiça e Paz e Integridade da Criação)

        13- Serviço Franciscano de Solidariedade

         14- CANOAS TEC

         15- Movimento dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Sem Teto ( MTST)

Além das cooperativas COOPERBIO,ORIGEM CAMPONESA,COPTIL, CRELUZ.

**( CONVENTO FRANCISCANO SÃO BOAVENTURA, DALTRO FILHO,IMIGRANTE(RS))**